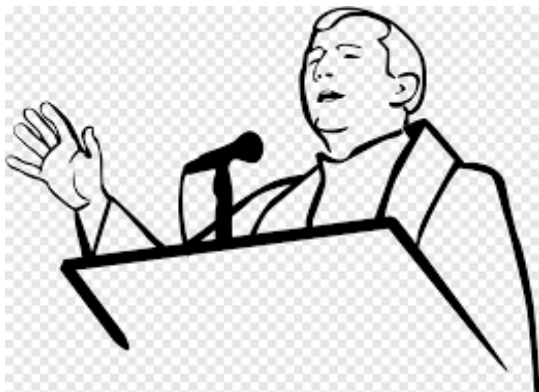


Nº 27 O FIM DAS RELIGIÕES CRISTÃS CORROMPIDAS

Introdução

Antes da sexta praga o que ainda se pregarão nos púlpitos

No período que antecede a sexta praga as igrejas apostatadas ainda continuarão se congregando; em seus púlpitos o povo de Deus estará sendo

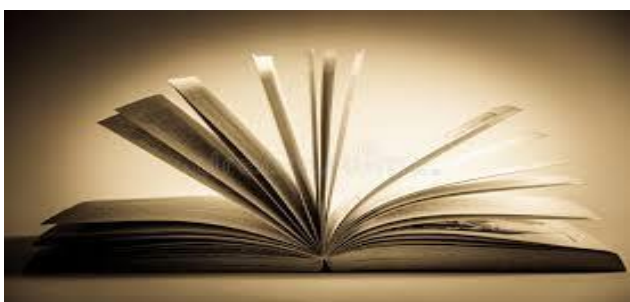


acusados de serem os responsáveis das cinco pragas já derramadas, por serem desobedientes a lei da guarda do domingo.

Comentário profético: *Dos púlpitos das igrejas populares será ouvida a declaração de que o mundo está sendo punido porque o domingo não é honrado como deveria.* Review and Herald, 17 de setembro de 1901.

Muitos pastores induzirão o povo a se rebelar contra a lei de Deus

Comentário profético: *Quando pastores desta forma se prevalecem da confiança que o povo neles deposita, e levam almas à ruína, fazem-se tanto mais culpados do que o pecador comum, quanto mais alta é sua profissão. No dia de Deus, quando se abrir o grande livro do Céu, ver-se-á que contém nomes de muitos pastores que*



fizeram profissão de pureza de coração e vida, alegando ter lhes sido confiado o evangelho de Cristo, mas que se aproveitaram de sua posição para induzir almas a transgredirem a lei de Deus. ... Conselhos sobre Saúde, 624.

O que satanás está preparando para essa ocasião?

Comentário profético: *O Espírito de Deus está gradualmente se retirando do mundo. Satanás também está concentrando as forças do mal, dirigindo-se "aos reis do mundo inteiro", para*



reuni-los sob o seu estandarte e prepará-los "para a peleja do grande dia do Deus todo-poderoso". Apoc. 16:14. SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 983.

Os perseguidores ainda estarão atuando por ocasião da sexta praga

Apocalipse 16:12-14 – João vê essa confederação do mal previamente preparada por satanás ainda agindo por ocasião da sexta praga.

Fanatismo religioso

Ela se comporá **por fanáticos insuflados pelo espírito de demônios.** Serão pessoas que virão de três linhas de crenças já estabelecidas por satanás para a última luta contra o governo do céu.

Comentário profético: *Os espíritos diabólicos sairão aos reis da Terra e ao mundo inteiro, para segurá-los no engano, e forçá-los a se unirem a Satanás em sua última luta contra o governo do Céu.* O Grande Conflito, pág. 624.

Perfil dos confederados de satanás

Nota: Essas três linhas são: o protestantismo apostatado, o espiritismo e o catolicismo romano. As ideias ecumênicas tão discutidas resultarão em

uma concentração de forças do mal para a grande e última perseguição sobre o povo de Deus. Por isso a Bíblia coloca essa última peleja por ocasião da sexta praga. Estude na apostila intitulada: ‘Soteriologia’ sobre: “A grande confederação das trevas”.

Por que esses espíritos são semelhantes a rãs?

Êxodo 8 – A figura de rãs para a simbologia desses espíritos ou dessas linhas doutrinárias religiosas é extraída da história religiosa do antigo Egito, ocasião em que se adorava a deusa “Rekét”, através de uma imagem de mulher com cabeça de rã.



A narrativa Bíblica revela que, devido à praga enviada por Deus àquela nação como desaprovação daquele paganismo e ao desafio que Faraó fez a Deus, as rãs entravam até nas casas dos oficiais do rei, não excluindo classe social. **O número de rãs se desdobrava matematicamente como o número desses movimentos religiosos que estudamos hoje, os quais têm alcançado também todas as classes sociais.**

Rãs – animal de dupla vida

Além disso, a rã é um animal anfíbio (“anfi” = “dois”, “bio” = “vida”, logo, um animal de “duas vidas diferentes”) isto é, um animal que vive em dois ambientes diferentes (água e terra).



O que as rãs representam?

As rãs representam, portanto, movimentos religiosos que misturam verdade com mentira, Escrituras Sagradas com tradições humanas, Bem e Mal, retidão com iniquidade.



As rãs, como todo anfíbio, é um animal de “dupla vida”, assim como as igrejas que arrogam ser de Deus, mas, na verdade, seguem doutrinas de demônios reinventando a fé e negam a Lei de Deus.

6ª Praga – Secamento do rio Eufrates

Apocalipse 16:12 – É necessário acontecer o secamento do rio Eufrates para a chegada dos Reis do Oriente.



Nota: Vamos conhecer primeiro quem são esses reis do Oriente (Lado do nascente do Sol). Depois veremos sobre o secamento do rio Eufrates.

Quem são os reis que vem do Oriente?

Lucas 1:78 – O oriente representa “salvação”.

Mateus 26:64 – Apocalipse 6:16 – Os reis que vem do Oriente aplicam-se a Trindade. Jesus vem na companhia do Pai.

João 14:16 – Apocalipse 8:1 - O Espírito Santo já está por aqui. As três pessoas estarão juntas aqui naquele dia. Por isso o céu ficará em silêncio por meia hora profética (sete dias).

Fim das religiões cristãs corrompidas

O secamento do rio Eufrates:

Apocalipse 16:12 - Deus usa a figura do secamento do rio Eufrates para o cumprimento da profecia que prepara o caminho dos reis do Oriente. O que isso representa?



No Antigo Testamento, o rio Eufrates era um meio de sustento crucial para os inimigos de Israel: Assíria e Babilônia. O rio percorria Babilônia e era importante para a cidade porque alimentava as plantações e fornecia água às pessoas. Babilônia não poderia sobreviver sem o Eufrates.

História: Essa cidade (Babilônia) caiu sobre o domínio do Reino da Pérsia sobre o comando de Ciro. As águas do Eufrates passavam dentro da cidade.



O curso dessas águas entrava sob grades de ferro dos grandes muros de Babilônia. A conquista desse grande Reino se deu com o desvio das águas do Eufrates pelos soldados do exército de Ciro. O fluxo do rio na entrada da cidade baixou, seu leito tornou-se raso e a cidade foi conquistada.

Daniel 5:24-31 – Deus sentenciou a Babilônia pelos grandes males que fizera ao Seu povo. Babilônia caiu sobre o poder dos persas.

História: De acordo com o antigo historiador Heródoto, na noite em que o rei Belsazar e seus

oficiais deram um banquete, os persas desviaram o curso das águas do Eufrates e entraram em Babilônia ao longo do leito do rio, tomando-a de surpresa.



Jeremias 51:13 - O que resta da antiga cidade de Babilônia é só ruínas;

A Babilônia do tempo do fim

Apocalipse 17:1,15 - Mas, existe hoje uma Babilônia espiritual que está no mundo inteiro (sobre muitas águas = povos, nações, multidões e línguas), uma referência ao rio Eufrates simbólico. A palavra Babilônia significa confusão.

Apocalipse 17:5 - Essa Babilônia é descrita como sendo um grande movimento que se diz cristão, mas que é apostatado.

O que representa em profecias o secamento do rio Eufrates?

Apocalipse 16:12 - O secamento simbólico do Eufrates resulta no colapso de Babilônia no tempo do fim.



Apocalipse 17:15 - Sendo que em profecias, águas representam povos; as águas secando nessa profecia, deixando de alimentar Babilônia, aponta que todo o sistema religioso da besta (catolicismo) e todo o sistema desviado de religião (new

pentecostalismo, crenças carismáticas, igrejas com modelos de culto não embasados pela bíblia, movimentos de libertação e exorcismo, etc; esses movimentos confusos em termos de fé, deixarão de serem alimentados ou sustentados pelos fiéis.



Apocalipse 18:2 - Também os poderes civis, seculares e políticos do mundo, tirarão seu apoio ou quebrarão suas alianças, o que resultará no colapso total desse sistema.

Nota: A Bíblia está apontando para o término das bases de todo sistema religioso da terra; término de todo o movimento que se diz cristão, mas, não é genuíno. Fim de todos os movimentos que se posicionarem contra o verdadeiro povo de Deus, quer político, civil, social e religioso. Esses movimentos não terão mais quem os apoiem e nem mais fiéis para sustenta-los. A decepção será tal que os féis e colaboradores perderão a confiança em seus líderes e a fé em suas crenças e promessas.

Nota: A sexta praga põe um fim a todo sistema perseguidor e a toda a religião apóstata e pagana.

É visto no céu o símbolo da aliança de Deus - Os dez mandamentos

Comentário profético: Aparece então de encontro ao céu uma mão segurando duas tábuas de pedra dobradas uma sobre a outra. Diz o profeta: "Os céus anunciarão a Sua justiça; pois Deus mesmo é o juiz."

Salmo 50:6. Aquela santa lei, a justiça de Deus, que por entre trovões e chamas foi do Sinai proclamada como guia da vida, revela-se agora aos homens como a regra do juízo. A mão abre as tábuas, e vêem-se os preceitos do decálogo, como que traçados com pena de fogo. As palavras são tão claras que todos a podem ler.



Desperta-se a memória, varrem-se de todas as mentes as trevas da superstição e heresia, e os dez preceitos divinos, breves, compreensivos e autorizados, apresentam-se à vista de todos os habitantes da Terra. O Grande Conflito, pág. 639.

Nota: A visão da Lei de Deus decepcionará a todos que um dia acreditaram que essa Lei foi abolida e que perseguiram aqueles que a ensinavam. E também fortalecerá os ânimos dos perseguidos.

O que farão muitos dos decepcionados com suas crenças?

Comentário profético: As pragas estavam caindo sobre os habitantes da Terra. Alguns estavam acusando a Deus e amaldiçoando-O.



Outros se precipitavam para o povo de Deus, e pediam que lhes ensinassem como poderiam escapar dos Seus juízos. Mas, os santos, nada tinham para eles. A última lágrima pelos pecadores tinha sido derramada; oferecida havia sido a última oração aflita; arrostado o último peso de cuidados pelos pecadores, e dada a última advertência. Primeiros Escritos, pág. 281.

A revolta contra os falsos pastores.

Jeremias 25:33-36 - Comentário profético: Altos clamores de pranto eram ouvidos de todos os lados: "Foste tu que me impediste de receber a verdade que me haveria salvo desta hora terrível!" O povo

voltava-se contra seus pastores com ódio atroz e os acusava, dizendo: "Não nos



advertistes. Disseste-nos que o mundo inteiro deveria converter-se e clamastes: Paz, Paz, para acalmardes todo o temor que se despertava. Não nos falastes a respeito desta hora; e aqueles que nos avisaram a tal respeito declarastes serem fanáticos e homens maus, os quais causariam a nossa ruína. História da Redenção, pág, 405.

Pragas destinadas aos falsos pastores

Zacarias 11:15-17 – 14:12 – Algumas pragas em especiais estarão destinadas aos falsos pastores.

Comentário profético: ...Mas vi que os pastores não escaparam da ira de Deus. Seu sofrimento foi dez vezes maior do que o de seu povo. História da Redenção, pág, 405.

Sentença divina sobre os mercenários da fé



Comentário profético: ... A ira de Deus, nas sete últimas pragas, fora derramada sobre os habitantes da Terra, fazendo-os morder a língua de dor e amaldiçoar a Deus. Os falsos pastores foram objeto especial da ira de Jeová.



Os olhos se lhes consumiram nas órbitas, e a língua na sua boca, enquanto estavam em pé. Primeiros escritos, 289.

Próximo estudo:

O desmoronamento das religiões não cristãs